

UM GUIA

# Para discernir sua vocação



**Julie Maria**

SALVE JESUS, MARIA E JOSÉ!

Janeiro 2025

# Sou a Julie Maria e vou te ajudar a discernir sua vocação!

É preciso discernir com oração e serenidade o estado de vida que Deus escolheu para você.

É um processo de recolhimento, escuta e principalmente desapego do nosso querer para reconhecer que DEUS sabe o que é melhor para nós. Mas tudo isso é mais fácil quando somos acompanhados. Então, está pronto para juntos começarmos esta jornada?



Eu realmente acredito que este e-book pode ser o ponta pé inicial que você precisa, e sendo dócil às propostas que irei colocar aqui, você irá começar a discernir qual é sua vocação.

*Julie Maria*

# O que é a vocação



A palavra vocação vem do latim “vocare” que significa chamado. Ela pode significar várias coisas. Temos o chamado à sermos santos quando Nosso Senhor diz “sede perfeitos como vosso Pai é perfeito”. Mas aqui vamos falar da vocação como estado de vida, isto é, aquele estado que Deus escolheu desde toda a eternidade para você O seguir.

Toda vocação é uma eleição divina. Na Sagrada Escritura Nosso Senhor nos diz: “Não fostes vos mas Eu que vos escolhi”. Mas cada um tem o dever de escutar o chamado pessoal que Deus faz, pois este será o caminho mais apropriado para aquela alma se salvar.

Escutemos o que ensina São Afonso de Ligório: “Na eleição do estado, se queremos assegurar a salvação eterna, é mister que sigamos a vocação divina, pois só assim nos concede Deus o auxílio necessário para alcançar a bem-aventurança.

Olha a severidade que o santo trata a eleição do estado de vida: “Deus talha a cada um a sua vocação e lhe assinala o estado em que o quer salvar”. Que importante entender e aceitar o princípio de que a vocação é dada por Deus e não “escolhida por nós”. E Ele fala interiormente ao coração de cada um para lhe indicar qual é o estado de vida que Ele destinou à cada um de nós.

# É importante não seguir o próprio querer



Qual é o querer mais importante? O nosso ou o de Deus? Na teoria é fácil reconhecer que é o querer de Deus mas na prática não é fácil seguir o querer de Deus. É preciso ter em claro que o querer de Deus é eterno, que Ele nos conhece mais profundamente que nós mesmos, pois é nosso Criador, e por isso tem total direito de nos chamar para aquele estado de vida que Ele planejou para nós.

Explica Santo Afonso que é “forçoso admitir que o problema da vocação no mundo é pouco compreendido por alguns; parece-lhes que é o mesmo viver no estado a que Deus os chama que viver no estado escolhido por inclinação própria. É por esse motivo que tantos levam vida desordenada e se condenam”. Devemos ter isso presente quando estamos no processo de escutar qual é o estado de vida que Deus quer para nós. Se não o seguimos o preço é alto demais.



# Estados de vida

Vamos conhecer quais são:



## Vocação RELIGIOSA

O estado de vida da mulher religiosa é aquele no qual ela se consagra como esposa de Nosso Senhor Jesus Cristo através dos votos de pobreza, castidade e obediência.



## Vocação de CELIBATÁRIA NO MUNDO

É aquela mulher que faz o voto privado de virgindade para ser esposa de Jesus Cristo mas continua vivendo no mundo, isto é, não vai para um mosteiro ou convento. Ela serve a Deus através do seu apostolado na sociedade.



## Vocação MATRIMONIAL

A mulher no estado de vida matrimonial se casa com um homem para cumprir sua tríplice missão: auxiliar do esposo, rainha do seu lar e educadora dos seus filhos.

# Oração



A vida de oração, a vida de intimidade com Nosso Senhor é muito importante para o processo de discernir a nossa vocação. Mesmo que Ele possa te mostrar qual é a sua vocação em qualquer situação, a vida de oração é a base para que isso se realize. Seria conveniente que você dedicasse pelo menos 10 minutos para ler a Sagrada Escritura ou algum livro de santo pois isso vai te ajudar no processo. E então, como está sua vida de oração?



# Ordinário

Uma das coisas que você pode fazer para te ajudar a discernir é se imaginar fazendo o que ordinariamente se faz em cada estado de vida, para ver em qual deles você reconhece o chamado de Deus.

A nossa vida é feita de momentos ordinários e não de momentos extraordinários. O seu estado de vida é basicamente composto de obrigações diárias que você deve cumprir por amor a Deus e ao próximo. Por isso é preciso ter o pé no chão quando você se imaginar em algum estado de vida. A felicidade não está neste mundo, mas no outro. O estado de vida é a estrada pela qual Deus te convida a entrar pelo caminho estreito e assim avançar para a vida eterna.

Geralmente sonhamos ou visualizamos algo espetacular para nossa vocação mas na realidade ela é feita de pequenas escolhas diárias, de sermos fieis àquilo que Deus nos pede naquele momento. Vamos ver como é o dia a dia de cada uma das vocações para tornar mais fácil o processo vocacional.



# Mãe de família



Toda vocação cristã pode se definir pela palavra “servir”. No caso da mãe de família, ela irá servir ao seu esposo e aos seus filhos. Todos os dias ela deve cumprir seus deveres de esposa e mãe tal como está escrito na Sagrada Escritura. Ela irá permanecer em seu lar para cuidar e educar os seus filhos enquanto seu esposo ganhará o sustento. Este é o plano divino para que a família possa crescer em amor e santidade. Além disso, os esposos sabem que a primeira finalidade do seu matrimônio é a procriação por isso estarão abertos à vida e verão cada vida como um grande dom que Deus lhe envia. Justamente por esta razão é muito importante a presença da mãe no lar.

Hoje em dia é comum ver a mãe e o pai trabalhando fora mas, no plano divino, a Rainha do Lar é a mãe e sua presença no dia a dia é insubstituível. Por isso, para discernir se você tem vocação matrimonial é preciso ter tudo isso presente.



# Religiosa



A mulher que tem a vocação de ser religiosa deve servir a Deus e ao próximo em seu convento ou mosteiro. Ela se torna esposa de Nosso Senhor através dos votos que faz. Os votos de pobreza, obediência e castidade são para se assemelhar ao Divino Esposo. O seu dia é intercalado entre trabalho e oração.

Santo Afonso tem algo interessante para nos ensinar sobre o processo desta vocação. Ele diz que “o conselho e a deliberação são necessários nas coisas duvidosas, mas nesta não que é de certo boa, visto que a aconselhou o próprio Jesus no Evangelho; a vida religiosa é compêndio dos conselhos de Jesus Cristo”.

É doutrina da Santa Igreja que este estado é mais o mais perfeito de todos pois nele já se vive uma consagração e uma dedicação à Deus que todos viveremos na eternidade. Apesar de ser comum o medo da entrega total a Deus, uma vez dado o passo a paz é grande.



## Meditemos sobre estas palavras de Santo Afonso:



“Para ter sinal seguro de verdadeira vocação religiosa, não é mister constância e firmeza que seja sensível, basta que essa constância e firmeza existam na parte superior do espírito; donde não se há de julgar como não verdadeira a vocação se, quem foi chamado, antes de se desligar do mundo, deixou de experimentar aqueles afetos e consolações que experimentava ao princípio, chegando até a ver-se invadido de tal repugnância e arrefecimento, que o fazem às vezes vacilar e crer que tudo está perdido. Basta que a vontade fique firme em não abandonar o chamamento divino. Não é preciso mais do que a permanência certa da afeição à vocação religiosa”.

Esta explicação é muito importante para quem está sendo chamado à vida religiosa. Não se deve prestar atenção aos afetos, àquela parte sensível da nossa natureza humana, mas sim à razão porque pela parte sensível é possível que vacile e chegue a pensar que não tem vocação religiosa. Devemos saber que existem muitas tentações para uma pessoa não se entregar toda à Deus por isso a pessoa deve por toda atenção e vigilância espiritual nisso!

A única coisa que importa é ser dócil à esta Voz divina que tem várias formas de se manifestar e que é capaz de satisfazer o coração humano de modo mais profundo. Só Ele conhece este coração que Ele formou.

# Como ter certeza

## Da vocação religiosa segundo Santo Afonso



“Para saber se Deus quer que uma alma abrace a vida religiosa, não é preciso esperar que Ele próprio lhe fale ou mande do céu um anjo a anunciar-lhe a sua vontade. Nem, muito menos, é necessário que se submeta a um exame de dez doutores, para decidir se a vocação é para ser seguida ou não; o que importa é corresponder e cultivar o primeiro movimento de inspiração divina e não desanimar e aborrecer-se, se sobrevierem desgostos e arrefecimento; procedendo assim, Deus se encarregará de que redunde tudo para Sua maior glória. Não há porque preocupar-se de onde parte a inspiração: O Senhor tem muitos meios de chamar os Seus servos”. Isto que escreve Santo Afonso deve gerar muita tranquilidade na alma que busca fazer a vontade de Deus. O importante é ser dócil à Sua Vontade.



# Como ter certeza

## Da vocação matrimonial



A mulher que tem vocação matrimonial sente uma plenitude interior em imaginar sua vida dedicada à um esposo e aos filhos. Ela se vê feliz como rainha do seu lar, organizando, limpando e também cozinhando para sua família. Ela sente atração para ser dona de casa e não consegue se vislumbrar outro estilo de vida para ela mesma. Ela reconhece que terá trabalho na lida da casa e na educação das crianças, mas isso não se compara com a alegria que sente em lembrar do seu esposo chegando do trabalho e rezando junto com toda a família o santo terço. Ela se salvará pela vivência de sua maternidade!



# Celibatária no mundo



Esta é a vocação menos conhecida mas ela muito importante para o discernimento. Muitas moças católicas hoje, por não saberem que a vocação matrimonial exige sua presença no lar para cuidar e educar dos seus filhos, crescem com o desejo de serem enfermeiras, advogadas, pediatras, professoras, etc. Estas profissões não são ruins porém, para uma menina que tenha a vocação matrimonial, elas vão significar um tempo de estudo, preparação e trabalho que a fará deixar sua futura casa e seus filhos sozinhos, sob a tutela de uma terceira pessoa. Por isso estas profissões não convém para as mães de família. Mas para aquelas que vão viver o celibato, isto é, terão a Nosso Senhor como esposo mas continuarão no mundo algumas destas profissões poderiam ser exercidas



sem que elas sufoquem o dom de feminilidade. Isto é, a profissão deve ser um instrumento para a celibatária viver sua maternidade espiritual e não uma forma de “carreira mundana” onde ela irá competir para ter cargos e salários altos. Toda vocação é um chamado à santidade e isso significa estar unido a Jesus e vivendo o Evangelho no seu cotidiano.

"Se alguém disser que o estado conjugal deve antepor-se ao estado de virgindade ou de celibato, ou não ser coisa melhor e mais feliz permanecer na virgindade ou no celibato que unir-se em matrimônio, seja excomungado".  
Concílio de Trento

## A Igreja ensina sobre a Virgindade Consagrada

Ensina o Papa Pio XII que “a sagrada virgindade e a perfeita castidade consagrada ao serviço de Deus contam-se sem dúvida entre os mais preciosos tesouros deixados como herança à Igreja pelo seu Fundador”.

“Continuamente vivificada pela graça do Espírito Santo, a vida religiosa desenvolveu-se numa admirável diversidade e fortificou-se numa maravilhosa unidade sempre mais profunda e intensa. (...) O Senhor, infinitamente bom, providenciou que, mesmo no mundo corrompido por tantos vícios, prosperassem, sobretudo em nossa época, numerosos grupos de almas escolhidas”.

“A perfeita abstenção do matrimônio liberta os homens dos pesados encargos e deveres deste. Inspirado pelo Espírito Santo, o apóstolo das gentes dá o motivo desta libertação: ‘Quero que vivais sem inquietação... O que está casado está cuidadoso das coisas que são do mundo, como há de agradar a sua mulher, e está dividido’ (I Cor 7, 32-33). Note-se porém que o Apóstolo não repreende os maridos por estarem cuidadosos das esposas, nem as esposas por procurarem agradar aos maridos; mas nota que estão divididos os corações entre o amor do cônjuge e o amor de Deus, e que estão demasiado absorvidos pelos cuidados e obrigações da vida conjugal para poderem entregar-se facilmente à meditação das coisas divinas”.

**“Se deve afirmar como ensina a Igreja – que a santa virgindade é mais excelente que o matrimônio. Já o divino Redentor a aconselhara aos discípulos como vida mais perfeita (cf. Mt 19, 10-11); e São Paulo, depois de dizer que o pai que dá em casamento a filha ‘faz bem’, acrescenta logo a seguir: ‘E quem não a casa, faz melhor ainda’.”**

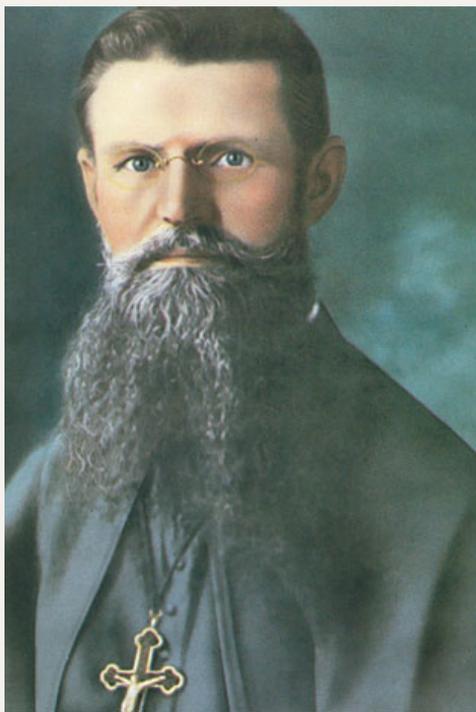
**Papa Pio XII**



**“Amai com todo o coração o mais belo dos filhos dos homens: bem o podeis, porque o vosso coração está livre dos vínculos do casamento”. Santo Agostinho**



# Conselho do padre Julio Maria



“É claro que cada um deve seguir a vocação para a qual Deus o destina, tanto para alcançar a felicidade neste mundo, como para obter a salvação eterna. É uma questão fundamental. Para abraçar a tal vocação é preciso conhecê-la. Para conhecê-la, é preciso refletir, consulta, e sobre tudo rezar”.

“Acreditando na Providência Divina, devemos acreditar que Deus traça para cada homem o caminho que ele deve seguir na terra. Não é mister que haja uma revelação particular que lhe revele o seu destino, mas Deus, pelas inclinações que dispõe na alma, e pelas condições exteriores com que o cerca, faz-lhe sentir claramente por que caminho deve seguir seus passos”.

# Sede santo!

“Na empresa da própria santificação cada um há de pôr a suprema esperança de sua vida, o máximo interesse, empregando todas as forças recebidas de Deus segundo a medida do dom de Cristo. Só a este preço alcançará o cristão sua plena perfeição sobrenatural, que se traduzirá depois em um peso incomensurável de glória para toda a eternidade”.

Pe. Antonio Royo Marín



Ó Senhor, concedei-me vossa luz divina, para que eu conheça os desígnios de vossa providência a meu respeito. Todos os estados da vida estão diante de mim; mas, ainda indeciso quanto ao que fazer, aguardo vossas ordens e ofereço-me a Vós sem restrições, sem reservas, com uma submissão perfeita. Falai, Senhor, à minha alma; falai comigo como fizestes com o jovem Samuel: “Falai comigo, Senhor; porque vosso servo está ouvindo”. Eu me lanço aos vossos pés e estou pronto para fazer a vossa vontade.

Amém.

Fonte: Philip Kosloski

# Oração para discernir

Oração a Deus Pai para pedir a divina sabedoria e o Espírito Santo.

Deus eterno e todo-poderoso, que todas as coisas criastes pela Vossa palavra e que, por Vossa sabedoria, formastes o homem: fazei-a descer do Vosso santo céu e enviai-a do trono de Vossa glória, para que, junto de mim, tome parte em meus trabalhos, e para que eu saiba o que Vos agrada. Que homem pode conhecer os desígnios de Deus, e penetrar nas determinações do Senhor? Tímidos são os pensamentos dos mortais, e incertas as nossas concepções; porque o corpo corruptível torna pesada a alma, e a morada terrestre oprime o espírito carregado de cuidados. E quem conhece Vossas intenções, se Vós não lhe dais a sabedoria, e se do mais alto dos céus não lhe enviáis o Vosso Espírito Santo? Assim se tornaram direitas as veredas dos que estão na terra.

Hino Vinde, Espírito Santo. — Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviái o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. — Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos amar, no mesmo Espírito, o que é reto e gozar sempre a sua consolação. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.



# Devoção à Nossa Senhora

“Ah! Como é feliz aquele que deu tudo a Maria, que se confia e abandona, em tudo e por tudo, em Maria. É todo dela e Ela é todo dele”.

São Luís Maria Grignion de Montfort

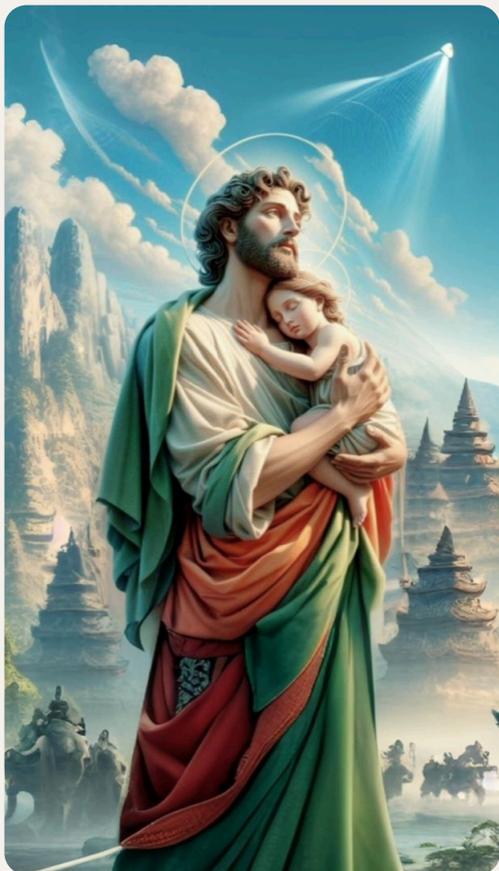


Entregue seu discernimento vocacional nas mãos de Nossa Senhora e peça a Ela, através do rezo do santo Rosário, que te faça repetir as suas palavras quando Deus lhe mostrar sua vocação: “eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Vossa palavra”.

# Devoção à São José

“O que Jesus negaria a São José, que nunca lhe negou nada durante sua vida mortal na terra?”

Santo Agostinho



Entregue seu discernimento vocacional nas mãos fortes e poderosas de São José pois ele não abandona quem nele confia. Em toda sua vida ele disse “sim” à Deus e por isso intercederá para que você também possa dizer seu “sim” a Deus.

# Contato



afelicidadefeminina



afelicidadefeminina



**Que Jesus, Maria e José o ilumine  
nesta bela jornada do discernimento  
vocacional!**

# CLIQUE AQUI E VISITE

[www.ateliedarainha.com.br](http://www.ateliedarainha.com.br)



**DEVOÇÕES**

Confira



**TERÇOS**

Confira



**ESCAPULÁRIOS**

Confira

Lindos artigos religiosos!